



## Eleições europeias (2)

Por Carlos Vale

Por mais argumentos que os grandes defensores da União Europeia possam apresentar, já há muito que sabemos que os seus objectivos é fazer dela um instrumento de dominação política e económica dos monopólios e das grandes potências que os servem. A “democracia”, “coesão”, “solidariedade”, “cooperação” e a “paz” de que falam, são meras proclamações de propaganda destinadas a ocultar a verdadeira natureza de classe da UE, facilmente verificáveis nas orientações, políticas e de funcionamento nos chamados “programas de ajustamento” destinados a impor a “austeridade” a todo o custo. Para lá do “palavreado”, fica a substância de uma UE sustentada nos seus três pilares fundamentais – o neoliberalismo, o federalismo e o militarismo. Os velhos e os novos argumentos têm sempre a mesma origem, o “papão dos inimigos externos”. À custa deles impõem o poderio dos monopólios, atacando os direitos laborais e sociais conquistados no pós-guerra, daí o aumento da idade de reforma, alargamento da jornada de trabalho, generalização da precariedade, “liberalização” de serviços públicos e sua consequente destruição, ainda a degradação dos salários, das pensões e das prestações sociais, verificadas na generalidade dos países da UE, com particular incidência nos mais fragilizados. É um passo mais no caminho do retrocesso, e do processo de integração capitalista europeu. As consequências estão à vista, milhões de pessoas

são empurradas para o desemprego, para a pobreza e a exclusão. Uma vez mais, o espectro do racismo, da xenofobia, da intolerância e do fascismo, ensombra o futuro dos povos europeus.

Em regra, a falada “soberania europeia” escolhe belas palavras para esconder um projecto de aprofundamento do federalismo que mais não é do que a concentração do poder de decisão nas mãos de um directório de grandes potências que dirige a UE, desrespeitando a soberania nacional de outros. A submissão nacional é expressão do domínio de classe do grande capital, como revela o recente saque imposto a Portugal ou à Grécia. Passando à margem da grande maioria das populações, mesmo quando forçadas a responder a referendos contestados em muitos países, ou quando os resultados não lhes foram favoráveis, logo os ignoraram ou foram desrespeitados, como aconteceu na Dinamarca, na Irlanda, na Holanda, na França e na Grécia. A vertente militarista ligada aos EUA e à NATO beneficia sempre as grandes potências, daí o consequente aumento das despesas militares em favor das mesmas. Sabendo-se que Portugal ocupa um dos quatro últimos lugares da UE, fica claro que os eleitores portugueses têm muitas e boas razões para mudar a sua orientação de voto, votando nos partidos que mais defendem os trabalhadores e os seus direitos, resgatando assim, os valores do humanismo, do progresso, da democracia e da liberdade.



## IPCB aposta mais de 800 mil euros na melhoria da eficiência energética

**A execução das obras enquadra-se no Programa de Eficiência Energética na Administração Pública “ECO.AP” e no Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética – PNAEE, financiados no âmbito do Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos – POSEUR**

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) tem vindo a executar um conjunto de obras nos edifícios da instituição, que têm como objetivo a melhoria da eficiência energética dos mesmos, num investimento total que deverá superar os 800.000€.

A execução das obras enquadra-se no Programa de Eficiência Energética na Administração Pública “ECO.AP” e no Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética – PNAEE, financiados no âmbito do Programa Operacional da Susten-

tabilidade e Eficiência no Uso de Recursos – POSEUR

Até ao momento, foi realizada a substituição de lâmpadas convencionais para lâmpadas de tecnologia LED nos edifícios dos Serviços Centrais e da Presidência do IPCB, Escola Superior de Educação e Centro Formação da Escola Superior Agrária, e instalados painéis fotovoltaicos nos três edifícios, com uma capacidade de produção de 25 kilo-Watt-pico (kWp), 11,7kWp e 31,2 kWp, respetivamente.

Foi ainda realizada a substitui-

ção de bombas de circulação no edifício dos Serviços Centrais e da Presidência, encontrando-se em fase de execução a substituição de máquinas de climatização por sistemas VRF na Escola Superior de Educação.

O projeto prevê ainda a substituição de vãos envidraçados na Escola Superior de Educação e a execução de Isolamento térmico de fachadas pelo exterior nos Serviços Centrais e da Presidência e Centro Formação da Escola Superior Agrária, devendo as obras estar concluídas até 2020.

## Docente da ESART terá patente exposição na Galeria de Arte do Teatro Municipal da Guarda

A docente da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Alexandra Cruchinho, terá patente na Galeria de Arte do Teatro Municipal da Guarda (TMG) uma exposição de fotografia.

Intitulada “Posso...”, a exposição pode ser visitada até ao dia 21 de junho.

“A exposição junta uma bailarina e uma fotografia num estúdio onde a imagem estática da fotografia congela os movimentos suaves e delicados da bailarina.”

A exposição é um misto de poesia e dança, aliado a uma abordagem artística à fotografia. Docente

da ESART desde o início da escola (1999), Alexandra Cruchinho leciona fotografia, produção de moda e história do design. O seu trabalho profissional em fotografia de moda também é completado pelo trabalho em fotografia de autor.

A docente da ESART-IPCB assegura também a produção, pelo 4º ano consecutivo, de um desfile com rendas das Lérias. Esta produção vem a par das propostas apresentadas por alunos da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB e da UBI, submetidas a um júri, do qual Carlos

Gil e Alexandra Cruchinho também fazem parte, com o objetivo da

integração das rendas das Lérias em vestuário de adulto (homem ou senhora) e em têxteis-lar.

A ESART-IPCB é parceira da iniciativa juntamente com a UBI, o Porto Fashion Week e a Câmara Municipal do Fundão.

O desfile decorre a 6 de julho, na Póvoa da Atalaia, e conta com os coordenados dos 16 finalistas do concurso, bem como dos alunos finalistas de ambas de instituições de ensino superior parceiras da iniciativa e conta com a participação dos manequins Ruben Rua e Isabel Valadeiro, entre outros, da Best Models Agency.

CONHEÇA-NOS TAMBÉM EM:



[facebook.com/povodabeira](https://facebook.com/povodabeira)